



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1102435/18 (Proc. CEE 559/2018)
INTERESSADAS	UNESP / Faculdade de Ciências e Tecnologia do <i>Campus</i> Presidente Prudente
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Fisioterapia
RELATOR	Cons. João Otávio Bastos Junqueira
PARECER CEE	Nº 231/2019 CES “D” Aprovado em 26/06/2019 Comunicado ao Pleno em 03/07/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” encaminha a este Conselho, pelo Ofício Nº 132/18, protocolado em 16-05-18, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Fisioterapia, oferecido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do *Campus* de Presidente Prudente (fls. 346).

Pela Portaria CEE/GP Nº 199/18 foram designadas as Especialistas Clarice Tanaka e Laura Ferreira de Rezende Franco, para emissão do Relatório circunstanciado sobre o Curso (fls. 350).

O processo foi baixado em diligência pela CES por meio do Ofício 599/2018 – fls 366, solicitando manifestação da IES.

O processo foi baixado novamente em diligência através do Ofício CES nº 206/2019 (fls. 429), do seguinte teor: “Contam quatro professores com titulação de Graduação, em desacordo com a Deliberação CEE nº 145/2016 que prevê titulação mínima de Especialização para docência. Solicito manifestação da Instituição a respeito”.

Em 14/05/19, através do Ofício nº 149/2019 (fls. 430) a Instituição respondeu comunicando que houve um erro na apresentação anterior do Relatório Síntese que apontava 4 docentes apenas com Graduação. Na verdade, todos são Especialistas, neste sentido, fizeram a correção no relatório e, para comprovar a titulação de Especialidades dos quatro docentes anexaram cópias dos certificados.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Renovação do Reconhecimento: Portaria CEE/GP Nº 57/15, publicada em DOE de 25/02/15, renovou o Reconhecimento dos Curso por ter obtido conceito igual ou superior a 4, no ENADE de 2013. Observe-se que no ENADE 2016, o conceito obtido foi 3.

Responsável pelo Curso: Cristina Elena Prado Teles Fregonesi, Doutorado e Mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá; Especialização em Terapia Manual e Técnicas Osteopáticas pela Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho; Graduação em Fisioterapia pela UNESP. Ocupa o cargo de Coordenadora de Curso.

Dados Gerais

Horários de funcionamento: das 7h30min às 11h10min, das 13h20min às 17h05min e das 19h às 22h40min, de segunda a sexta feira.

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Carga horária total do Curso: 4.350 horas.

Número de vagas oferecidas: 45 vagas, por ano.

Tempo para integralização: mínimo de 08 semestres e máximo de 16 semestres.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	4	50	Salas de aula e laboratórios climatizados e com recursos áudio visuais e internet (em algumas aulas práticas as turmas são divididas por razões didáticas)
Laboratórios			
Centro de Estudos e de Atendimentos em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR)	1	50	
Laboratório de Recursos Terapêuticos	1		
Laboratório de Psicomotricidade	1		
Laboratório de Anatomia Humana	1		
Central de laboratórios didático de Química, Bioquímica e Biologia	1		
Laboratório didático de Informática	1		

O CEAFIR é um Centro de Reabilitação de 1.700 metros quadrados, neste são realizadas as disciplinas Práticas Supervisionadas em Cardiologia; Geriatria e Gerontologia; Ginecologia e Obstetrícia; Neurologia; Medicina Desportiva; Ortopedia e Traumatologia; e Pneumologia. Além dos atendimentos fisioterapêuticos, os alunos têm contato com uma equipe multidisciplinar composta por médico, fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta ocupacional. O CEAFIR realiza mais de 10 mil atendimentos anuais, o que coloca o centro como um grande espaço para assistência clínica e pesquisa científica.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
Específica para o Curso	Não
Total de livros para o Curso	388 Títulos; 1.083 Volumes
Periódicos	30 títulos
Teses	Dissertações 145

Portal de Periódicos http://www-periodicos-capes-gov-br.ez87.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_phome

Coordenadoria Geral de Bibliotecas (Bases de dados, E-books) <http://www.unesp.br/porta#!/cgb>

Site da Biblioteca <http://www.fct.unesp.br/biblioteca>

Endereço na WEB que contém detalhes do acervo: <http://www.fct.unesp.br#!/biblioteca2340/parthenon/>

Relação do Corpo Docente

Nome dos docentes	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina
Alessandra Madia Mantovani Fabri	Doutor	S	Fisioterapia em Ortopedia/Traumatologia Fisioterapia em Reumatologia
Ana Flora Dalberto Vasconcelos	Doutor	I	Biologia e Embriologia Histologia Básica
Ana Lúcia de Jesus Almeida	Doutor	I	Fisioterapia em Saúde Coletiva História e Fundam de Fisioterapia Laboratório de Observação I Ética e Deontologia
Ana Lúcia de Jesus Almeida Renilton José Pizzol	Doutor Doutor	I I	Prát Sup em Saúde Coletiva
Antonio Henrique de Cordova Corral	Especial.	P	Fundamentos de Farmacologia Fundamentos de Reumatologia
Augusto Cesinando de Carvalho	Doutor	I	Patologia Geral
Augusto Cesinando de Carvalho Lucia Martins Barbatto Tania Cristina Bofi Guilherme Yassuyuki Tacao	Doutor Doutor Doutor Mestre	I I I B	Prát Sup em Neurologia
Aryane Flauzino Machado	Mestre	B	Cinesioterapia Cinesiologia I

Carlos Marcelo Pastre	Doutor	I	Anatomia Palpatória
Carlos Marcelo Pastre	Doutor	I	Prát Sup em Medicina Desportiva
Jayme Netto Junior	Doutor	I	
Celso Xavier Cardoso	Doutor	I	Biofísica
Cláudia Regina Sgobbi de Faria	Doutor	I	
Franciele Marques Vanderlei	Doutor	S	Prát Sup em Geriatria e Gerontologia
Regina Celi Trindade Camargo	Doutor	I	
Cláudia Regina Sgobbi de Faria	Doutor	I	Noções Básic de Pronto-atendimento
Cristina Elena Prado Teles Fregonesi	Doutor	I	Laboratório de Observação III
Cristina Elena Prado Teles Fregonesi	Doutor	I	
Dalva Minonroze Albuquerque Ferreira	Doutor	I	
Fabio Mícolis de Azevedo	Doutor	I	Prát Sup em Ortopedia/Traumatolog
Ruben de Faria Negro Filho	Doutor	I	
Alessandra Madia Mantovani Fabri	Doutor	S	
Cristina Elena Prado Teles Fregonesi	Doutor	I	Trabalho de Graduação I
			Trabalho de Graduação II
Dalva Minonroze Albuquerque Ferreira	Doutor	I	Recursos Terapêuticos IV (Massoterapia e Manipulação)
Alessandra Madia Mantovani Fabri	Doutor	S	
Damiao Antonio Grande Lorente	Especial.	P	Fundamentos de Ortopedia e Traumatologia
Dionei Ramos	Doutor	I	
Ercy Mara Cipulo Ramos	Doutor	I	Prát Sup em Pneumologia
Edna Maria do Carmo	Doutor	I	Fisiot em Uro-ginecologia e Obstetrícia
Edna Maria do Carmo	Doutor	I	
Franciele Marques Vanderlei	Doutor	S	Prát Sup em Ginecologia e Obstetrícia
Ercy Mara Cipulo Ramos	Doutor	I	Fisioterapia em Pneumologia
Fabio Camargo Bandeira Villela	Doutor	I	Psicologia Aplicada à Relação Terapeuta Paciente
			Psicologia Do Desenvolvimento
			Psicologia Geral
Fabio Mícolis de Azevedo	Doutor	I	Cinesiologia II
Francisco Belmiro Correia D Arce	Especial.	P	Fundamentos de Pediatria
Iracimara de Anchieta Messias	Doutor	I	Ergonomia
Jayme Netto Junior	Doutor	I	Fisioterapia Desportiva
Jayme Netto Junior	Doutor	I	Recursos Terapêuticos III(Termo-Foto-terapia)
Aryane Flauzino Machado	Mestre	B	
José Renato Sampaio Tosello	Doutor	P	Fundamentos de Uro-ginecologia e Obstetrícia
Lucia Martins Barbatto	Doutor	I	Fisioterapia em Neuro Pediatria
Luís Antonio Barone	Doutor	I	Administração em Fisioterapia
			Antropologia
			Sociologia
Luiz Armelin Filho	Especial.	P	Fundamentos de Cardiologia
Luiz Carlos Marques Vanderlei	Doutor	I	Fisioterapia em Cardiologia
Luiz Carlos Marques Vanderlei	Doutor	I	
Roselene Modolo Regueiro Lorenconi	Doutor	I	Prát Sup em Cardiologia
Luiz Carlos Marques Vanderlei	Doutor	I	Metodologia da Pesquisa Científica
Maria de Lourdes Corradi Custodio da Silva	Doutor	I	Bioquímica Básica
Mariana Romanholi Palma	Mestre	B	Fisioterapia em Dermatologia Funcional
Marta Yukie Baba	Mestre	I	Informática em Saúde
Milton Moacir Garcia	Especial.	P	Fisiologia I
Miriam Rodrigues Silvestre	Doutor	I	Bioestatística
Patricia Monteiro Seraphim	Doutor	I	Fisiologia II
Raul Antonio Fragoso Neto	Doutor	I	Anatomia Humana I
			Anatomia Humana II
Regina Celi Trindade Camargo	Doutor	I	Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia
			Prótese e Órtese Aplicada a Fisioterapia
Renilton José Pizzol	Doutor	I	Fundamentos de Pneumologia
Renilton José Pizzol	Doutor	I	
Cynthia Gobbi Alves Araújo	Mestre	B	Saúde Coletiva
Ronaldo Valdir Briani	Mestre	B	Fisioterapia em Neurologia
			Fundamentos de Neurologia

Roselene Modolo Regueiro Lorenconi	Doutor	I	Fisiologia do Esforço Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia
Ruben de Faria Negro Filho	Doutor	I	Recursos Terapêuticos II(eletroterapia)
Susimary Aparecida Trevizan Padulla	Doutor	I	Laboratório de Observação II
Susimary Aparecida Trevizan Padulla Anne Kastelianne França da Silva	Doutor Mestre	I B	Prát Sup. em Hospital Geral
Susimary Aparecida Trevizan Padulla Alessandra Madia Mantovani Fabri	Doutor Doutor	I S	Recursos Terapêuticos I(hidroterapia e Mecanoterapia)
Tania Cristina Bofi Ronaldo Valdir Briani	Doutor Mestre	I B	Psicomotricidade

I - dedicação integral, P - tempo parcial, S - Professor Substituto, B - Professor Bolsista ou H - horista

Docentes segundo a Titulação

TITULAÇÃO	Nº	%
Especialistas	5	11,63
Mestres	7	16,28
Doutores	31	72,09
TOTAL	43	100

Dos 31 doutores, 26 possuem pós-doutorado.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratório de Anatomia	1 Servidor Técnico
Centro de Estudos e de Atendimentos em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR)	2 Servidores Técnicos
Central de Laboratórios Didático de Química, Bioquímica e Biologia	1 Servidor Técnico
Laboratório Didático de Informática	2 Servidores Técnicos
Departamento de Fisioterapia	2 Assist Admin
Seção Técnica de Graduação	1 Assist Admin

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde o último Reconhecimento

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2018	45	769	17,1
2017	45	700	15,6
2016	45	623	13,8
2015	45	633	14,1
2014	45	541	12,0

Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso, desde o último Reconhecimento

Período	MATRICULADOS			EGRESSOS
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
	Integral	Integral	Integral	Integral
2013	45	128	173	34
2014	45	115	160	39
2015	45	130	175	39
2016	45	131	176	34
2017	45	130	175	22
2018	45	159	204	***

Matriz Curricular

Período	Disciplinas	CH	Créd
1º ano	Informática em Saúde	30	2
	Fisiologia I	60	4
	História e Fundamentos de Fisioterapia	30	2
	Anatomia Humana I	105	7
	Laboratório de Observação I	60	4
	Saúde Coletiva	45	3
	Ética e Deontologia	30	2
	Antropologia	30	2
	Bioquímica Básica	75	5
	Biologia e Embriologia	45	3
	Psicologia Geral	30	2
	Bioestatística	45	3
	Biofísica	45	3
	Fisiologia II	90	6
	Noções Básicas de Pronto-atendimento	30	2
	Anatomia Humana II	105	7
	Sociologia	30	2
	Metodologia da Pesquisa Científica	45	3
	Histologia Básica	45	3
		975	65
2º ano	Patologia Geral	60	4
	Cinesiologia I	60	4
	Fundamentos de Cardiologia	45	3
	Fundamentos de Uro-ginecologia e Obstetrícia	30	2
	Fundamentos de Neurologia	45	3
	Fundamentos de Ortopedia e Traumatologia	45	3
	Fundamentos de Pediatria	45	3
	Fundamentos de Pneumologia	45	3
	Fundamentos de Reumatologia	30	2
	Laboratório de Observação II	30	2
	Cinesiologia II	60	4
	Cinesioterapia	60	4
	Fisioterapia em Uro-ginecologia e obstetrícia	45	3
	Fundamentos de Farmacologia	45	3
	Laboratório de Observação III	30	2
	Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia	60	4
	Recursos Terapêuticos I (hidroterapia e mecanoterapia)	60	4
	Recursos Terapêuticos II (eletroterapia)	60	4
	Recursos Terapêuticos III (termo fototerapia)	45	3
	Recursos Terapêuticos IV (massoterapia e manipulação)	75	5
Fisiologia Do Esforço	30	2	
	1.005	67	
3º ano	Anatomia Palpatória	45	3
	Fisioterapia em Dermatologia Funcional	45	3
	Fisioterapia Desportiva	45	3
	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	60	4
	Fisioterapia em Pneumologia	75	5
	Fisioterapia em Reumatologia	45	3

	Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia	60	4
	Pratica Supervisionada em Ginecologia e Obstetrícia	75	5
	Psicomotricidade	60	4
	Trabalho de Graduação I	30	2
	Psicologia Do Desenvolvimento	60	4
	Fisioterapia em Saúde Coletiva	60	4
	Fisioterapia em Neurologia	75	5
	Fisioterapia em Neuro Pediatria	45	3
	Prótese e Órtese Aplicada a Fisioterapia	60	4
	Fisioterapia em Cardiologia	75	5
	Ergonomia	45	3
		960	64
4º ano	Psicologia Aplicada a Relação Terapeuta Paciente	60	4
	Pratica Supervisionada em Cardiologia	105	7
	Pratica Supervisionada em Geriatria e Gerontologia	120	8
	Pratica Supervisionada em Hospital Geral	120	8
	Pratica Supervisionada em Medicina Desportiva	90	6
	Pratica Supervisionada em Neurologia	240	16
	Pratica Supervisionada em Ortopedia e Traumatologia	240	16
	Pratica Supervisionada em Pneumologia	165	11
	Pratica Supervisionada em Saúde Coletiva	75	5
	Trabalho de Graduação II	30	2
	Administração em Fisioterapia	45	3
	AACC – Atividades Acadêmico, Científico Culturais	120	8
		total do ano	1.410
	TOTAL	4.350	290

Os Estágios Supervisionados do Curso de Graduação de Fisioterapia da FCT/UNESP estão inseridos nas disciplinas Práticas Supervisionadas, as quais são oferecidas aos alunos no Centro de Estudos e de Atendimentos em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR), na Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente e dentro de um Programa de Saúde da Família do município de Presidente Prudente.

Demonstrativo da Carga Horária

Atividades	CH (horas)	
Disciplinas	4.170	estágio 1.350
TCC	60	
Atividades Acadêmico Científico Culturais	120	
Total	4.395	

A estrutura curricular do Curso de Fisioterapia, atende à:

- Resolução CNE/CES Nº 4/09, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos Cursos de Graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial, prevendo para Fisioterapia o mínimo de 4.000 horas;
- Resolução CNE/CES Nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Da Comissão de Especialistas (de fls. 352 a 360)

A visita *in loco* aconteceu em 07/08/18 e os Especialistas foram acompanhados pela Coordenação e Vice Coordenação do Curso e Coordenação da Clínica-Escola de Fisioterapia. Foram visitadas salas de aula, laboratórios para atividades práticas, biblioteca, clínica.

Destaca-se do Relatório da Comissão:

- Infraestrutura e recursos para o Curso: consta a descrição dos ambientes visitados.

- Biblioteca:

A biblioteca é de uso comum na IES, está instalada em um prédio de 2.110 m², dividido em dois pavimentos. O primeiro abriga o acervo bibliográfico e outro é destinado para leitura com salas individuais e coletivas, totalmente climatizadas. Conta com acervo bibliográfico nas diferentes áreas do conhecimento entre livros e periódicos. A consulta é livre, a logística informatizada, sem VPN (virtual private network).

- Projeto Pedagógico do Curso: considerando adequados objetivos gerais e específicos do Curso, perfil do egresso, área de atuação, carga horária, tempo de integralização, demanda, matriz curricular, convênios ou parcerias, programa de iniciação científica, TCC.

Cabe transcrever trechos da avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, que devem ser objeto de adequação pela IES:

Observa-se ausência de atualização das áreas de atuação oferecida pelo curso, com a não inclusão de disciplinas nas áreas de Dermato Funcional, Oncologia e Terapia Intensiva.

A Instituição possui com Programa de Atividade Complementar, com forte atividade de pesquisa e extensão. Relatos de docentes e discentes apontam para o declínio das atividades de extensão (de 22 projetos para 2), em função do corte de verbas. Não há professor responsável pelas atividades complementares.

Os discentes relataram realizar avaliação docente online, mas não tem feedback dessas avaliações. Os docentes relataram também não ter acesso a esses resultados.

No PPC apresentado não consta a lista de ementas e de bibliografia básica.

- Conclusão do Relatório, de fls. 358 a 360: verificado o atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Fisioterapia, entretanto os Especialistas tecem algumas considerações, transcritas abaixo:

Observa-se um claro problema de organização. A coordenadora do curso e o coordenador da clínica de fisioterapia estão em licença prêmio. A vice-coordenadora não é fisioterapeuta. Os discentes do 1º ano do curso relataram não conhecer as coordenadoras e não ter recebido nenhuma informação sobre o curso. Relataram que se apoiam nos discentes dos outros anos para saber o que precisam fazer ao longo dos quatro anos do curso.

Foram apresentados no relatório síntese uma listagem de docentes do curso. Na visita in loco foi possível observar que alguns desses docentes já se aposentaram e que outros estão em licença prêmio. Tanto docentes como discentes apontaram a falta de reposição de professores, pela ausência de concurso público. Dessa forma várias aulas teóricas bem como atividades de prática clínica são ministradas por docentes bolsistas, que são estudantes de doutorado indicados pelo Departamento de Fisioterapia; tais bolsistas não necessariamente atuam em atividade didática na mesma área onde desenvolvem pesquisa.

Os docentes bolsistas estão satisfeitos pela oportunidade que a atividade representa, mas a inadequação pela inexperiência é evidente. Três desses bolsistas começaram suas atividades dias antes da visita. A presença desses bolsistas é temporária, prejudicando o vínculo com o curso e a solidificação de atividades acadêmicas.

Os docentes concursados são unânimes na preocupação com o futuro a curto e longo prazo do curso pela ausência de reposição docente após a aposentadoria. Em função do programa de aposentadoria da IES, há uma perspectiva clara de novas aposentadorias até maio/2019. A maioria dos docentes concursados tem ao menos 25 anos de trabalho na IES. Discentes relataram que os docentes, apesar de sua excelência técnica, estão desmotivados pela sobrecarga de trabalho, dando pouca atenção as atividades da graduação. A última atualização do PPC ocorreu em 2008.

Os discentes relataram que cerca de 70% do tempo das práticas supervisionadas são realizadas por residentes do Programa de Residência em Fisioterapia ou por especializandos do Programa de Especialização e não por docentes da disciplina.

Docentes e discentes concordaram que o curso deveria ser integralizado em 5 anos, mas que a falta de docentes e o orçamento da instituição inviabilizam essa modificação. Os discentes apresentaram-se muito ansiosos, fizeram diversas críticas e apontaram a ausência de um núcleo de apoio ao estudante. Os discentes sentem-se desgastados emocionalmente e pressionados pelos docentes (sendo algumas vezes responsáveis pela divisão de grupos de estudantes, pela troca de equipamentos de multimídia danificados e pela organização de material para a aula). Não há mais centro acadêmico, ligas acadêmicas e nem eventos científicos organizados pelo curso. Os discentes revelam-se por vezes intimidados por docentes.

Observou-se falta de sala de aulas para o curso (apenas 2). Estudantes relataram que quando necessário utilizam o espaço do laboratório didático para aulas teóricas sentados em tatames porque não há carteiras suficientes. Vários materiais para as aulas práticas são compartilhados com materiais da Clínica-Escola. Apesar da presença de equipamentos de ar-condicionado, esses não podem ser ligados por período determinado, em função de contenção de gastos.

Foi possível observar a falta de manutenção e reposição de material na Clínica de Fisioterapia. A piscina terapêutica encontra-se interdita há mais de três anos, aguardando conserto. Embora haja tentativa de ajustar o melhor período e horário em termos de previsão de tempo, os estudantes relatam que as aulas práticas acontecem em condições inadequadas de temperatura e de limpeza da piscina. Faltam materiais básicos como faixa elástica e caneleiras.

Docentes levam alguns materiais de casa para possibilitar a realização de algumas atividades. Não há atualização ou manutenção preventiva dos equipamentos de eletrotermofototerapia. Não há atualização das áreas de atuação da fisioterapia entre as práticas supervisionadas propostas no PPC.

Os servidores também relataram falta de funcionários na parte técnica e administrativa.

Cabe salientar que se percebe que os docentes estão desgastados, preocupados, e buscam alternativas para solucionar problemas e conduzir o curso, o que neste cenário, não necessariamente são alternativas adequadas ou bem aceitas.

Os Especialistas, não se manifestaram conclusivamente em relação à Renovação do Reconhecimento do Curso de Fisioterapia, oferecido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Campus de Presidente Prudente da UNESP.

Em 12/12/2018, foi enviado o Ofício CES 599/2018 à Instituição solicitando providências em relação ao relatado pela Comissão de Especialistas.

Em 15/01/2019, em resposta à diligência relativa ao Curso, a Instituição encaminhou ofício a este Conselho, do qual destacamos:

- A disciplina de Fisioterapia em Dermatologia Funcional está na estrutura curricular, com vivência na Prática Supervisionada em Hospital Geral e Traumatologia e Ortopedia.

- O conteúdo de Oncologia é abordado em várias disciplinas de Fundamentos e de Fisioterapia aplicada, como exemplo: Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia, Pneumologia, Ortopedia e Traumatologia e Neurologia.

- Terapia Intensiva está no conteúdo das disciplinas Fundamentos de Pneumologia e Fisioterapia na Pneumologia, vivenciada em Prática Supervisionada em Hospital Geral.

- O Curso apresenta proposta 100% presencial - a Instituição alega não observar prejuízo nesta opção. As normas da Universidade permitem que até 20% do curso seja EaD, sendo facultado aos docentes esta opção.

- Atividades Complementares constam no currículo como Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) e são componentes obrigatórios, compondo oito créditos. Estas atividades podem ser diversas, desde a participação em projetos de pesquisa e extensão, cursos, palestras, atividades voluntárias, estágios extracurriculares e outras. As atividades podem ser oferecidas por qualquer docente. As atividades de extensão financiadas pela Instituição sofreram decréscimo, como em toda a UNESP, porém ainda existem atividades extensionistas de prestação de serviços à comunidade, destacando a Residência em Fisioterapia. O amplo programa de Bolsa de Iniciação Científica aumenta a qualificação das Atividades Complementares. O Coordenador é responsável pela validação das atividades.

- O Trabalho de Conclusão de Curso pode ser realizado individualmente ou em grupo de até três alunos. Existe um aumento na organização de grupos de pesquisa, consolidados com a implantação do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (Mestrado e Doutorado – Conceito 5 CAPES). Nenhum aluno é obrigado a faltar às aulas para fazer coleta de dados, cabe a ele planejar as coletas de modo a não prejudicar o desempenho escolar.

- Como política institucional, semestralmente acontece a avaliação interna dos docentes, onde os alunos são convidados a participar *online*, manifestando-se sobre vários aspectos de cada disciplina do semestre. Os docentes têm acesso ao resultado e o *feedback* respeita as políticas institucionais da UNESP. A Coordenação de Curso realiza reuniões com representantes de sala, objetivando melhorar os aspectos da avaliação docente.

- A Coordenadora do Curso e o Coordenador do CEA FIR estavam de licença-prêmio, mesmo assim acompanharam a visita das avaliadoras. É política da Instituição não substituí-los nesse período.

- A Instituição entende que o fato de a vice-coordenadora não ser fisioterapeuta não interfere na qualidade e organização do Curso, pois a mesma está lotada no departamento há mais de quinze anos, sendo conhecedora do Curso de Graduação em Fisioterapia. A legislação da UNESP permite que qualquer professor em tempo integral possa compor a equipe de coordenação, a partir de processo eleitoral organizado pela unidade acadêmica.

- A Instituição realiza anualmente a “Semana do Calouro”, onde todos os alunos dos primeiros anos dos cursos de graduação recebem informações gerais sobre organização e funcionamento dos cursos, bem como sobre os dirigentes e a infraestrutura, além da realização de atividades esportivas e culturais com o objetivo de integração. A Instituição desconhece o motivo da não participação de alunos nessas atividades.

- Professores que se encontravam em licença-prêmio foram listados por ainda fazerem parte do Departamento, apesar de haver previsão de se aposentarem em seguida. A Instituição tem realizado esforços no sentido de conseguir novas contratações, porém estas estão sujeitas a políticas de reposição da Universidade. Para suprir a deficiência de professores, contou-se com a colaboração de dois professores substitutos e nove bolsistas. Esta colaboração foi possível em virtude de a UNESP criar um Programa de Aperfeiçoamento e Apoio à Docência do Ensino Superior (PAADES), objetivando aprimorar a formação de pós-graduandos para atividade docente.

- A Supervisão de Estágios é feita por alunos do curso de pós-graduação *lato sensu* da Instituição (Curso de Especialização e Residência em Fisioterapia), sendo estes alunos fisioterapeutas formados devidamente capacitados a exercerem esta atividade.

- Os planos de ensino são atualizados anualmente e as disciplinas contemplam os conteúdos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Fisioterapia – Resolução CES/CNE nº 4.

- Devido ao *déficit* de 13 docentes no Departamento, os demais enfrentam certa sobrecarga de trabalho.

- O Curso tem duas salas de aulas teóricas de uso exclusivo, que normalmente são utilizadas pelos alunos do 1º e 2º anos, mas que no período noturno, quando não utilizadas pelo curso, são disponibilizadas para outros cursos da FCT. Há uma terceira sala que é utilizada pelo 3º ano e é dividida com o Curso de Educação Física porque esta turma tem estágio no período da tarde todas as segundas, quartas e sextas-feiras, não necessitando de sala de aula. O 4º ano do Curso faz uso de sala de aula teórica apenas duas vezes por semana no período noturno, utilizando as salas de uso exclusivo da Fisioterapia, as demais disciplinas acontecem nos locais de estágio.

- O compartilhamento de material didático com a Clínica é justificado pelo fato deste espaço ser também Laboratório Didático e Laboratório de Pesquisa após às 18 horas, permitindo que docentes realizem aulas práticas relacionadas às suas disciplinas e coleta de dados.

- Mesmo com a diminuição de recursos financeiros, a reposição de material na Clínica de Fisioterapia é satisfatória. Existe um problema estrutural na piscina que demanda que o sistema de filtragem e aquecimento seja completamente refeito. Com esse fim, foram buscados recursos em parceria com o Ministério Público do Trabalho, para que este problema seja resolvido em 2019. As aulas de hidroterapia têm sido realizadas em uma piscina externa limpa e sem aquecimento.

- Em 2007, o Curso obteve renovação de reconhecimento com nota 5, no ENADE. Nos últimos 10 anos a infraestrutura permanece a mesma, porém o Departamento apresenta um aumento na relevância da produção intelectual e capacidade crítica. Nesse período houve a consolidação do Programa de Mestrado, conquistou-se o Doutorado e criou-se 22 vagas para Residência. Ainda nesse período o número de docentes efetivos e em dedicação exclusiva caiu de 28 para 12, o que limitou a capacidade de gerenciamento.

- Anexo 1: ofício do Coordenador do Curso solicitando à chefia de Departamento que a disciplina Prática Supervisionada em Neurologia seja novamente oferecida nos períodos da manhã e tarde em 2019. Para atendimento desta solicitação, o setor de Neurologia solicita a contratação de docentes, apresentando o atual quadro de distribuição e os docentes que estão próximos da aposentadoria.

- Anexo 2: gráfico mostrando a distribuição candidatos/vaga entre 2014 e 2019, evidenciando um crescimento até 2018, com uma ligeira queda em 2019, numa proporção ainda superior a 15 candidatos/vaga.

- Anexo 3: cronograma das atividades da “Semana do Calouro” de 2018.

- Anexo 4: ofício da Chefia do Departamento de Fisioterapia enviado ao Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia, encaminhando estudo sobre a necessidade de professores substitutos para o ano letivo de 2018.

- Anexo 5: edital do Programa de Aperfeiçoamento e Apoio à Docência no Ensino Superior – PAADES.

- Anexo 6: documentação relativa ao montante destinado à manutenção da piscina, por meio da Procuradoria Regional do Trabalho 15ª Região.

Considerações Finais

Este processo tramitou por tempo suficiente e passou por diligências posteriores ao Relatório dos Especialistas para que os responsáveis pelo Curso pudessem ter oportunidade de apontar providências, planos ou mesmo intenções de melhorias. Nota-se uma desorganização quer seja nas operações rotineiras do Curso, em seu posicionamento estratégico ou mesmo no próprio processo de pedido de renovação de reconhecimento.

A própria forma com que as informações foram enviadas a este Conselho, passam a sensação de terem dado pouca importância ao processo, exemplo disso é a tabela que inicialmente constava haver 4 professores com titulação máxima de graduado, em desacordo com a Deliberação 145/2016 deste CEE/SP. Ao ser questionado por este Relator sobre quais as providências que poderiam estar em curso, a informação recebida na diligência foi que a tabela estava errada e que todos os 4 professores possuem titulação de Especialistas.

Um outro exemplo de falta de clareza nas ações, podemos citar o fato relatado pelos Especialistas de que os discentes realizam avaliação docente *online*, mas eles não têm *feedback* dessas avaliações. Os docentes relataram também não ter acesso a esses resultados – ora, se a avaliação é feita sem que nem estudantes e tampouco professores possuam acesso ao resultado da avaliação, a pergunta óbvia é: - por que afinal esta avaliação aconteceu? Parece uma absoluta falta de senso e demonstra a falta de planejamento ou diretrizes do Curso, insistentemente apontada pelos Especialistas.

O fato de os alunos do 1º ano do Curso terem relatado não conhecerem as coordenadoras e não terem recebido nenhuma informação sobre o Curso e precisarem se apoiar nos colegas veteranos, dos

outros anos para saber o que precisam fazer ao longo dos quatro anos do Curso é mais uma evidência do descaso e da pouca consideração com que estes alunos são tratados.

Em outro ponto do Relatório, os Especialistas afirmam que cerca de 70% do tempo das Práticas Supervisionadas são realizadas por residentes do Programa de Residência em Fisioterapia ou por especializandos do Programa de Especialização e não por docentes da disciplina, evidenciando uma falta de experiência dos profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem, e burlando, ainda que indiretamente, a Deliberação CEE nº 145/2016, que fixa normas para a admissão de docentes para o magistério em cursos superiores de bacharelado e licenciatura, que estabeleceu, em seu § 3º do art. 1º, um prazo de três anos, contados a partir da sua homologação, para que todo os docentes em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, sejam portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu* ou certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Foi relatada também uma total ausência de manutenção e reposição de material na Clínica de Fisioterapia. O exemplo da piscina interditada há mais de três anos e a ausência de materiais básicos de baixo custo como faixas e caneleiras, evidenciam algo muito maior que eventuais dificuldades orçamentárias, mas uma despreocupação com o Curso, com os estudantes e com os recursos públicos destinados a manter o referido Curso em funcionamento.

Os Especialistas, não recomendaram a Renovação do Reconhecimento do Curso de Fisioterapia, oferecido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do *Campus* de Presidente Prudente da UNESP.

Pelos motivos expostos, acima, pela gravidade das observações apontadas no Relatório dos Especialistas; pelas oportunidades dadas aos responsáveis de se manifestarem; e por considerar as respostas e ações insatisfatórias, este Relator recomenda aprovar a renovação do reconhecimento do Curso, mas com muitas ressalvas e por essa razão não o faz pelo prazo máximo permitido, ao contrário, meu voto é pela aprovação de 2 anos, tempo mínimo necessário para que se façam as ações visando sanar os problemas apontados.

Minha sugestão, a título de contribuição, é que a Reitoria da UNESP, pela relevância e importância do Curso, possa ter um olhar especial no sentido de auxiliar a solucionar os problemas, ora apontados, pois me parece que há prejuízos para vários atores, em especial, para os alunos que frequentam o Curso e também para a sociedade paulista que o mantém.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Fisioterapia, oferecido pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do *Campus* Presidente Prudente, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, pelo prazo de três anos.

2.2 Recomenda-se que se dê atenção ao perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais, que pressupõe a formação generalista, para atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, o que exige boa integração com o sistema de saúde local.

2.3 Para o próximo processo de renovação de reconhecimento, o Curso deverá sanar as observações feitas pelo Relator e pela Comissão de Especialistas, cujo Relatório circunstanciado deverá nortear a futura comissão a ser designada.

2.4 A presente decisão tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 20 de maio de 2019.

a) Cons. João Otávio Bastos Junqueira
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 26 de junho de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 03 de julho de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 231/19 – Publicado no DOE em 04/07/19

Res SEE de 19/07/19, public. em 20/07/19

Portaria CEE GP nº 308/19, public. em 23/07/19

- Seção I - Página 40

- Seção I - Página 20

- Seção I - Página 31